



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

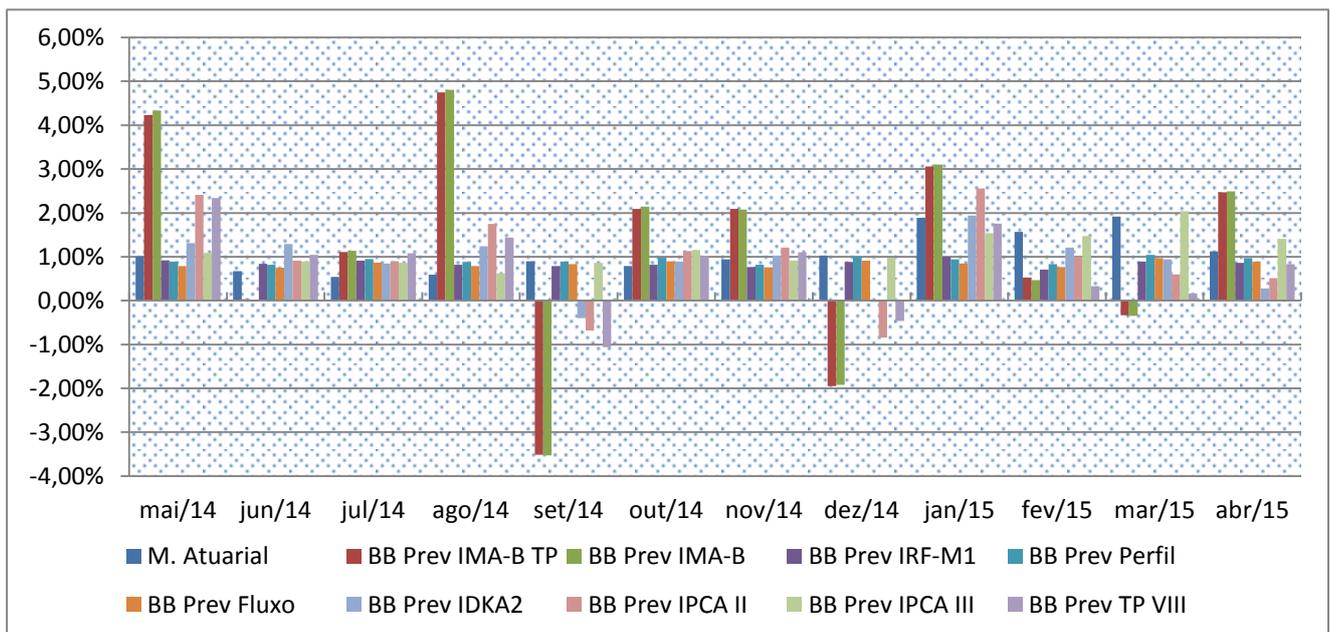
Abril/2015

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.03.15	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.04.15	(%)
1.a BB PREV RF IMA-BTP	403.688.419,53	0,00	70.000.000,00	10.220.575,66	343.908.995,19	28,38
1.b BB PREV RF IMA-B	113.965.719,11	0,00	0,00	2.832.756,58	116.798.475,69	9,64
1.c BB PREV RF IRF-M1	139.441.200,72	0,00	0,00	1.198.862,93	140.640.063,65	11,60
1.d BB PREV RF PERFIL	8.930.348,52	0,00	0,00	86.828,31	9.017.176,83	0,74
1.e BB PREV RF FLUXO	51.617.957,48	115.719.041,78	134.105.236,91	652.448,24	33.884.210,59	2,80
1.f BB PREV RF IDKA2	72.602.512,10	0,00	0,00	202.592,46	72.805.104,56	6,01
1.g BB PREV TP IPCA II	221.969.728,47	0,00	0,00	1.139.957,28	223.109.685,75	18,41
1.h BB PREV TP IPCA III	110.634.058,94	0,00	0,00	1.565.630,34	112.199.689,28	9,26
1.i BB PREV TP VIII FI	89.053.139,15	0,00	0,00	739.848,19	89.792.987,34	7,41
1 J BB PREV TP IPCA VII	0,00	70.000.000,00	0,00	-166.191,11	69.833.808,89	5,76
TOTAL	1.211.903.084,02	185.719.041,78	204.105.236,91	18.473.308,88	1.211.990.197,77	100,00

- 1) 1.a, 1.c, 1.f e 1.g – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.b – Resolução 3.922, Art. 7, III – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV – FI renda fixa/referenciado CDI

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

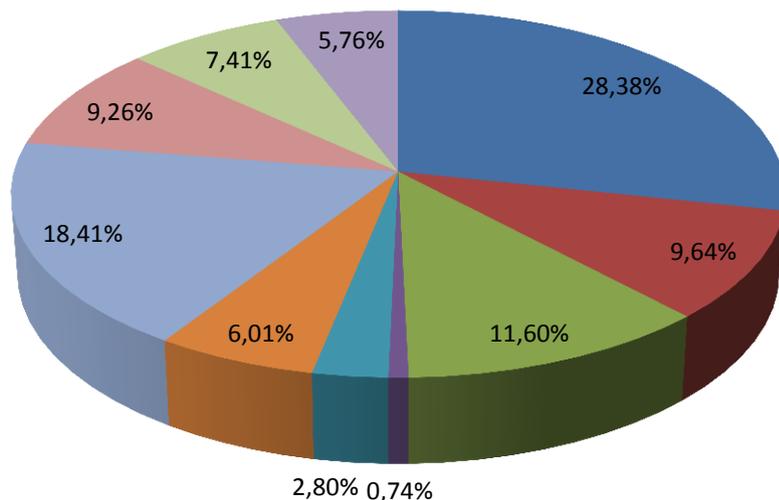
MÊS/ANO	META ATUARIAL	BB PREV IMA-B TP	BB PREV IMA-B	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB PREV IPCA II	BB PREV IPCA III	BB PREV TP VII FI
Abr/15	1,12%	2,47%	2,49%	0,86%	0,97%	0,89%	0,28%	0,51%	1,41%	0,83%
Mar/15	1,92%	-0,33%	-0,35%	0,89%	1,04%	0,97%	0,94%	0,60%	2,04%	0,16%
Fev/15	1,57%	0,53%	0,47%	0,71%	0,83%	0,77%	1,21%	1,00%	1,47%	0,33%
Jan/15	1,89%	3,06%	3,10%	1,00%	0,94%	0,85%	1,94%	2,56%	1,54%	1,76%
Dez/14	1,03%	-1,95%	-1,92%	0,88%	1,01%	0,91%	-0,03%	-0,84%	0,98%	-0,46%
Nov/14	0,94%	2,09%	2,08%	0,77%	0,82%	0,76%	1,03%	1,21%	0,91%	1,10%
Out/14	0,79%	2,09%	2,14%	0,82%	0,98%	0,90%	0,89%	1,13%	1,15%	1,02%
Set/14	0,90%	-3,51%	-3,53%	0,79%	0,89%	0,83%	-0,40%	-0,68%	0,86%	-1,06%
Ago/14	0,59%	4,75%	4,81%	0,82%	0,88%	0,79%	1,24%	1,75%	0,62%	1,44%
Jul/14	0,54%	1,11%	1,14%	0,91%	0,95%	0,87%	0,85%	0,90%	0,86%	1,08%
Jun/14	0,67%	0,03%	-0,02%	0,84%	0,82%	0,75%	1,29%	0,91%	0,89%	1,04%
Mai/14	1,01%	4,23%	4,33%	0,92%	0,89%	0,79%	1,31%	2,41%	1,09%	2,34%
12 m	13,76%	15,21%	15,40%	10,70%	11,62%	10,57%	11,47%	12,38%	14,99%	10,17%
2015	6,66%	5,81%	5,79%	3,50%	3,84%	3,52%	4,44%	4,76%	6,64%	3,11%
2014	11,55%	14,13%	14,45%	10,22%	11,02%	9,97%	11,23%	12,62%	11,29%	8,67%

Média Ponderada abr/2015 = 1,43%

Média Ponderada 2015 = 4,94%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

- BB PREV RF IMA-B TP
- BB PREV RF IMA-B
- BB PREV RF IRF-M1 TP
- BB PREV RF PERFIL
- BB PREV RF FLUXO
- BB PREV RF IDKA2
- BB PREV TP IPCA II
- BB PREV TP IPCA III
- BB PREV TP VIII FI
- BB PREV TP IPCA VII

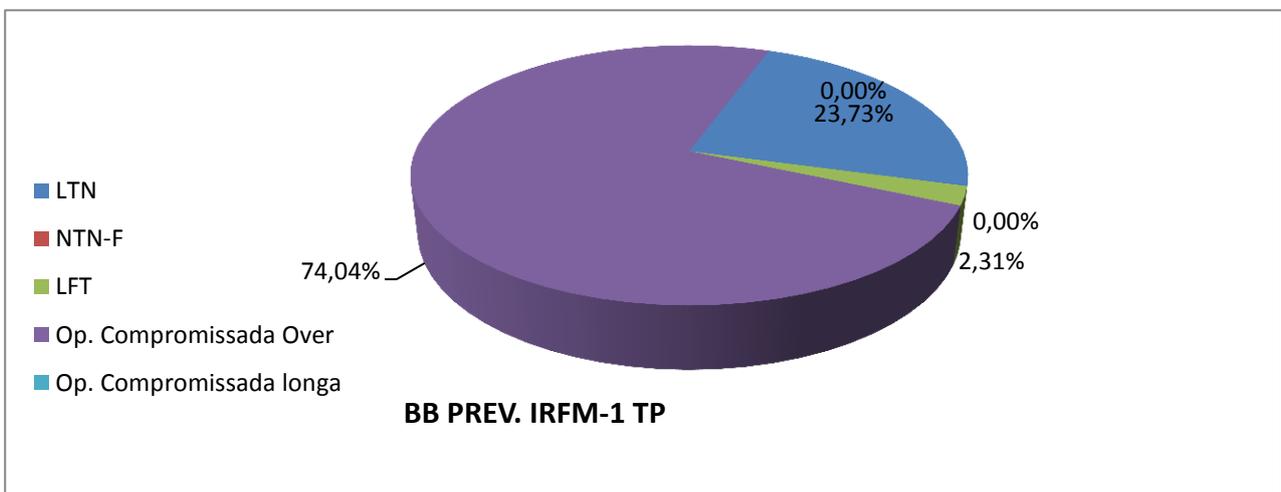
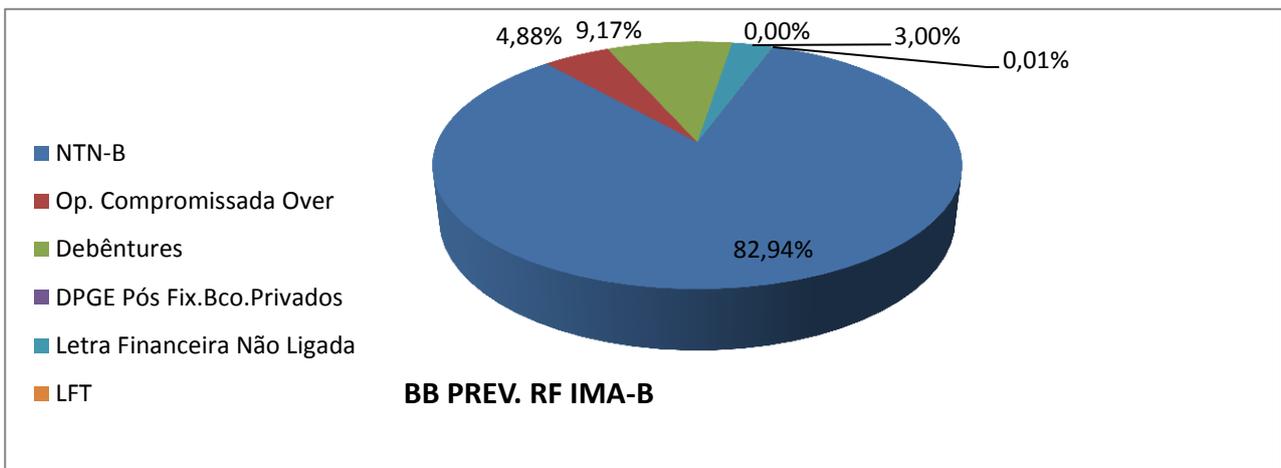
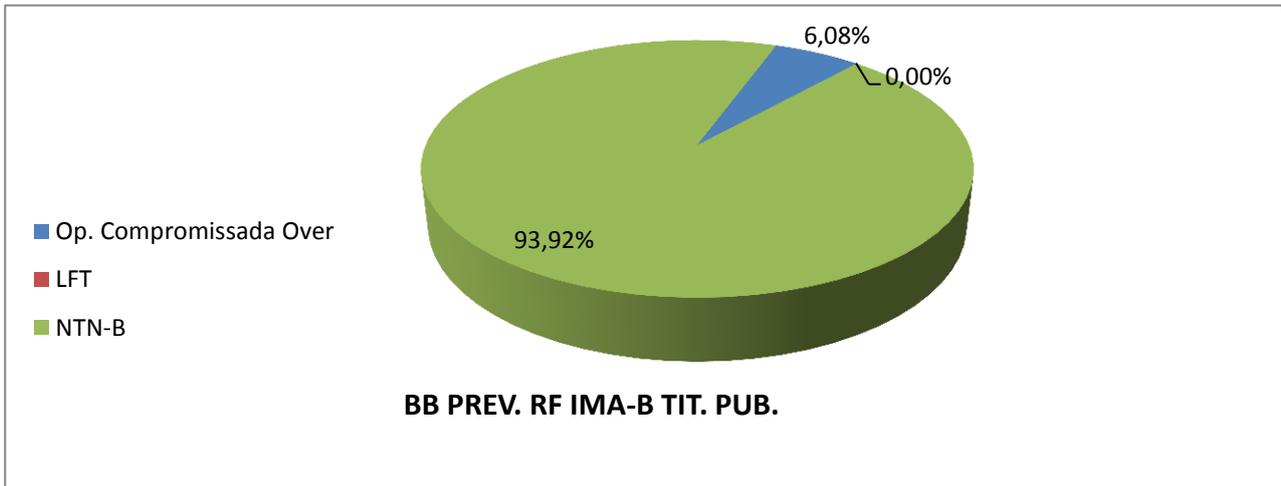


TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.211.990.197,77



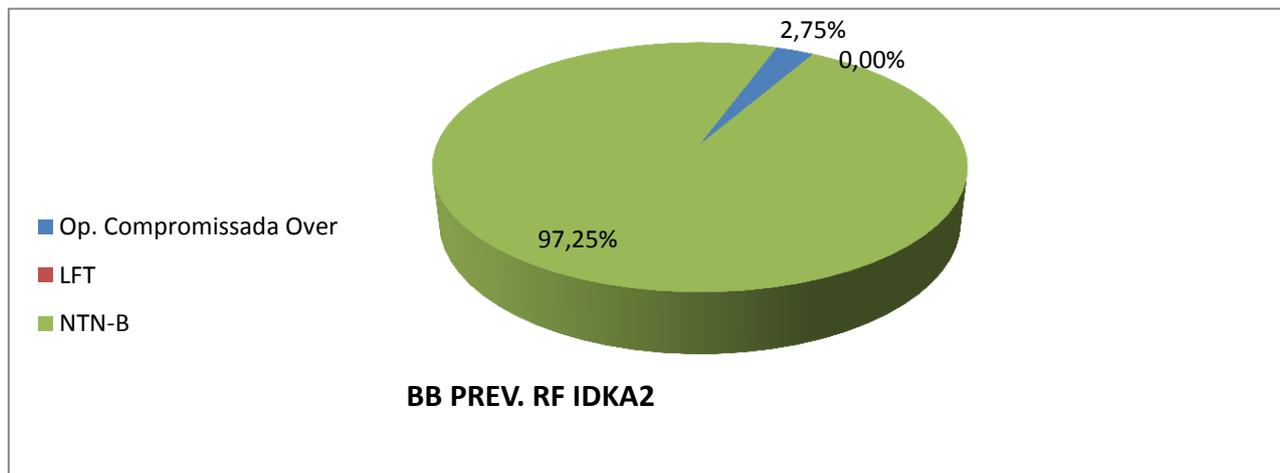
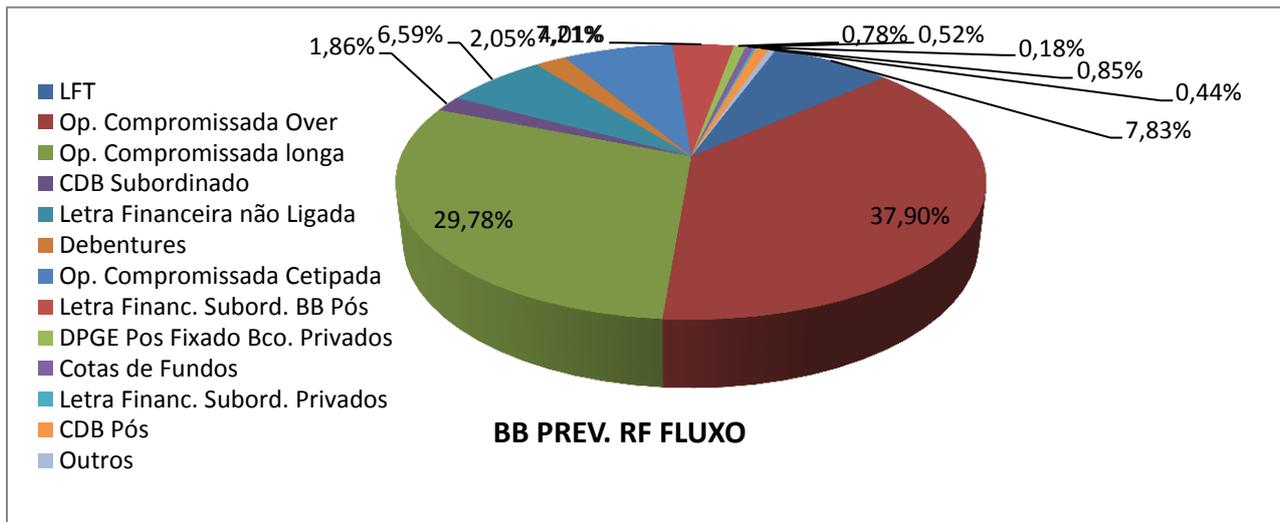
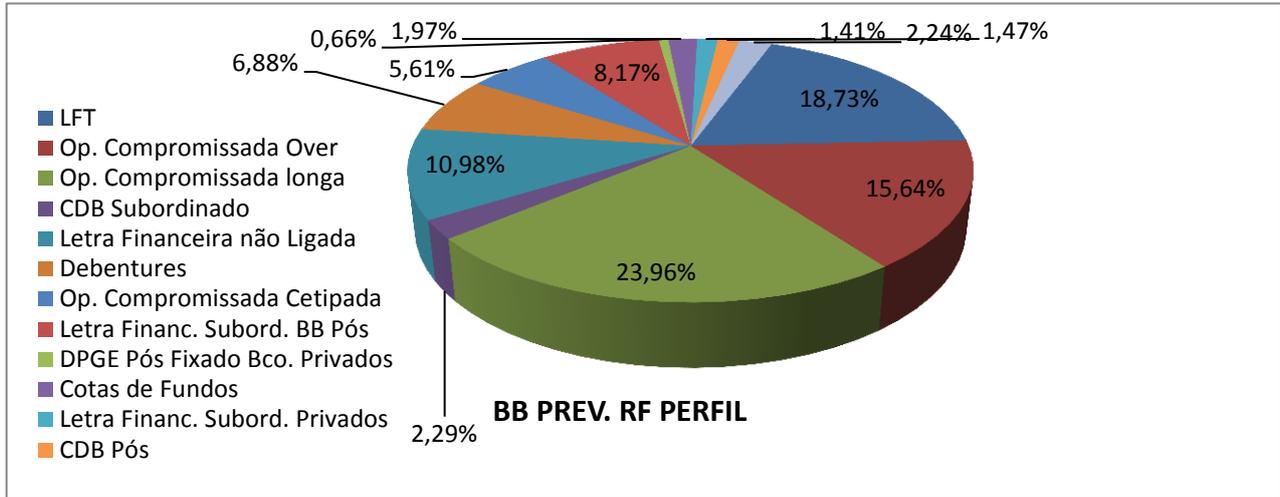
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2013	2014	2015
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	8,21%	10,78%	12,79%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	8,04%	10,65%	12,73%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	5,53%	3,55%	6,34%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	5,78%	6,38%	8,54%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,55%	6,98%	6,34%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	2,30%	4,14%	3,92%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	15,11 %	13,94%	27,79%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B TP	3,101296000	1719566229,19	R\$ 5.713.838.768,02	R\$ 5.332.883.868,32
BB Prev IMA-BB	2,748102032	481667560,14	R\$ 1.321.051.322,61	R\$ 1.323.671.600,78
BB Prev. RF IRF-M1	1,678049496	4678241259,77	R\$ 7.249.709.967,17	R\$ 7.850.320.388,12
BB Prev. RF Perfil	1,459550784	3484972903,33	R\$ 4.388.844.371,30	R\$ 5.086.494.933,28
BB Prev RF Fluxo	1,410178511	722121435,99	R\$ 1.006.106.299,66	R\$ 1.018.320.131,36
BB Prev RF IDKA2	1,546128902	2396164035,88	R\$ 3.030.230.511,52	R\$ 3.704.778.469,81
BB Prev TP IPCA II	1,1832545			R\$ 928.137.850,48
BB Prev TP IPCA III	1,189037025			R\$ 891.959.184,77
BB Prev TP VIII FI	1,122847024			R\$ 554.320.937,97
BB Prev TP IPCA VII	1,017932614			R\$ 957.362.605,71

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B TP	BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	1,0157%	0,9889%	0,0612%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	9,05%	9,11%	0,35%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	56,75%	56,75%	96,03%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,35	0,37	0,00	

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0065%	0,0047%	0,2189%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,07%	0,05%	2,24%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	65,48%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	2,74	0,00	0,00	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

JUROS - As taxas de juros domésticas registraram alta nos vencimentos de curto prazo, e relativa estabilidade nos vencimentos mais longos durante o mês de abril. Durante o início do mês, predominou viés de baixa sobre as taxas de juros futuros, neste período destaca-se a decisão da agência Fitch de manter o rating soberano. Esse fato, acrescido ao ambiente de maior estabilidade no cenário político doméstico, retirou pressão sobre o risco soberano, que também recebeu suporte do ambiente de menor aversão ao risco no exterior, derrubando as taxas. A partir da segunda metade do mês, a elevação dos juros nominais internacionais (que subiram forte próximo ao final do mês, à partir da reavaliação do mercado quanto ao risco deflacionário global, que vem se reduzindo em virtude da recuperação no preço das commodities, em especial o petróleo) somado à divulgação do IPCA, que veio acima do consenso e colaborou para o mercado manter sua expectativa de manutenção do ciclo de elevações na taxa Selic, levou à alta dos contratos futuros de juros, especialmente os de curto prazo. Não obstante, a maior percepção de risco dos investidores diante das ameaças à condução do ajuste fiscal e da manutenção de dados ruins que indicam uma maior deterioração da economia doméstica, deu suporte também à elevação nas taxas longas, trazendo-as a patamares próximos ao verificado no fechamento do mês anterior. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento JAN/16 encerrou o último dia do mês de abril com taxa de 13,68% (de 13,50% do mês anterior); o vencimento JAN/17 projetava 13,49% (de 13,39%) e o vencimento JAN/21 encerrou com taxa de 12,75% (de 12,97% no último dia do mês anterior).

CÂMBIO - O real, durante o mês de abril, inverteu a trajetória de desvalorização verificada em março. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$2,99, com ganhos de 6,68% (a maior variação desde janeiro de 2012), após forte queda de 11,55% em março (onde verificou-se a maior queda desde de setembro de 2011). No ano, as perdas somam 12,4% e, em doze meses, -33,8%. Fatores externos ajudaram a sustentar a valorização do câmbio doméstico. A fraca safra de dados de atividade e emprego nos EUA ao longo do mês favoreceram a desvalorização global da moeda americana, especialmente em relação à moedas de países emergentes e ao Euro. O índice DXY, que mede o desempenho da moeda americana contra uma ampla cesta de moedas, caiu 1,49%. Ao analisarmos somente o desempenho do dólar ante as moedas emergentes, a depreciação da divisa foi ainda maior (o dólar desvalorizou-se em 2,94% ante uma ampla cesta de moedas emergentes), auxiliado pelo ambiente de recuperação no preço das commodities (especialmente petróleo e minério de ferro). Internamente, a divulgação do balanço da Petrobras e, principalmente, a manutenção do rating pela agência Fitch (apesar da alteração do outlook de neutro para negativo), ajudaram a reduzir a pressão sobre o rating soberano, num cenário de redução da aversão ao risco global (o índice VIX encerrou o mês 3,71% abaixo do mês anterior), permitindo ao real encerrar o mês



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

com ganhos frente ao dólar, aos R\$2,99, apesar da redução dos ganhos ao término do mês (em parte causada pela expectativa do mercado de redução na rolagem de swaps cambiais pelo Banco Central - sinalizando uma menor disposição da autoridade monetária em intervir na taxa de câmbio).

Diante do fechamento das taxas dos títulos de longo prazo, a estratégia de alongamento da duration adotada no início do mês se mostrou vencedora, proporcionando ao fundo uma performance acima do esperado. Encerramos abril com a duration de 1884 dias, ou seja, 27 dias acima da duration do benchmark.

9. Informações Gerais

NOME DO FUNDO	BB PREVIDENCIÁRIO R. F. IMA-B TITULOS PUBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B	BB PREVIDENCIÁRIO R.F. IRF-M1 TITULOS PUBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO R.F. PERFIL
CNPJ	07.442.078/0001-05	07.861.554/0001-22	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	242901	242896. Renda Fixa Índices	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso III.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV
INÍCIO DO FUNDO	24/07/2005	09/03/2006	18/12/2009	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos Recursos em carteira composta por títulos do TN atrelados à taxa de juros doméstica.	Aplicação em títulos de emissão do TN e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Taxa de Administração máxima de 2,30% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a. ,taxa máxima até 0,30% a.a.
REGIME TRIBUT.	Curto prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Carlos Vinícius Raposo	Carlos Vinícius Raposo	Flávio Mattos	Flávio Mattos

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 001834870



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA